
IX MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNICATÓLICA

HIDROTERAPIA EM NEUROPEDIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dávilla Sousa Viana

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: daviillavviana@gmail.com

Ayssa Kelli Alves de Sousa

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: ayssakelli@gmail.com

Raynara Gonçalves da Silva

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: raynara.silvaa7@gmail.com

Raimunda Rosilene Magalhães Gadelha

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: rosilenemg@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Hidroterapia é um recurso de grande valor para a reabilitação e prevenção de alterações funcionais na criança, pois expõe as crianças a um ambiente rico em estímulos e possibilidades de movimento, além de proporcioná-las um meio lúdico para a realização dos exercícios. Esse ambiente aquático, associado a métodos específicos, que respeitam os conceitos evolutivos, promovem aumento da sociabilização da criança e percepção espacial. Contribui para uma melhor integração sensorial, e habilidades motoras, além de auxiliar no relaxamento ou fortalecimento muscular. A eficácia da hidroterapia na reabilitação de crianças neurológicas é plena quando a água é aquecida a uma temperatura agradável ao paciente, na faixa de 32 a 33°C. O calor da água propicia a redução do tônus, temporariamente, permitindo assim, o manuseio adequado para educação motora e habilitação funcional. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada no ambulatório de Neuropediatria durante a disciplina de Introdução à Prática Ambulatorial. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no período de agosto a outubro de 2021, durante as aulas de Introdução a Prática Fisioterapêutica Ambulatorial, na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá. Onde houve o acompanhamento nos atendimentos aos pacientes neuropediátricos que realizaram a Hidroterapia. **RESULTADOS:** Observou-se que o princípio físico de flutuação oferece alívio do peso, ajudando as crianças a retomarem o controle de padrões de movimentos recíprocos rápidos e possibilitando mobilidade de forma mais independente o que gera motivação e autoconfiança. As propriedades físicas e conforto da água quente permitem que as crianças com espasticidade se movam livremente de um modo que seria doloroso e difícil em solo. Desta forma a fisioterapia pode prover condições que facilitem o controle do tônus permitindo a postura adequada para o movimento funcional, facilitando assim o aprendizado motor. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a hidroterapia como forma de tratamento, pode ser eficaz na aquisição e melhora da capacidade funcional de crianças neurológicas, promovendo, assim, melhores resultados e qualidade de vida das crianças.

Palavras-chave: Hidroterapia. Neuropediatria. Fisioterapia.